

do-se nas paredes grande quantidade de desenhos, alguns de merecimento e executados com perfeição pelos alumnos da escola.

N'uma sala contigua, onde funciona a escola infantil, estavam expostos muitos e variados trabalhos de desenho, calligraphia e labores, executados pelos alumnos dos dois sexos, durante as ultimas semanas.

O fim da sessão era conferir 3 medalhas d'ouro, 17 de prata e 12 diplomas aos alumnos approvados em exames publicos, e ainda grande numero de livros de leitura e de contos historicos aos alumnos que mais sobresahiram pelo seu comportamento e adeantamento durante o anno que finda.

Às dez e meia horas da manhã entrou na sala o snr. Antonio Simões Lopes que, a pedido do snr. Diogo Cassels, tomou a presidencia, sendo recebido com uma prolongada salva de palmas.

A troupe musical de Mafamude abrilhantou esta festa, tocando algumas peças do seu excellente repertorio.

Um côro composto de alumnos da escola e alguns homens tambem, abrilhantou a festa cantando algumas antiphonas a quatro vozes que produziram um bello effeito.

O snr. Diogo Cassels leu o relatorio que abaixo publicamos e em seguida fez algumas perguntas sobre diversas disciplinas a uma classe numerosa que estuda instrucção primaria que, pela promptidão e acerto com que respondeu, mostrou ter aproveitado.

Muitos d'elles recitaram poesias, sendo algumas bastante engraçadas.

Usaram então da palavra o snr. Antonio de Pinho Ferreira, que fallou de Camões, e o snr. Zeferino Dias da Costa, que discursou sobre a importancia da instrucção, sendo ambos muito applaudidos.

Os alumnos Ernesto Pinto de Almeida, Antonia Julia Ferreira, Joaquina Martins e Carolina Beires, pronunciaram pequenos discursos ao receberem seus premios, que constavam de medalhas de prata, agradecendo aos seus professores o trabalho e dedicação que tinham mostrado para com elles.

O snr. Diogo Cassels bastante commovido agradeceu as muitas provas de sympathia e gratidão que tinha recebido.

Agradeceu aos seus collegas professores da escola a assiduidade, pontualidade e zelo com que ministravam a instrucção e conheceu que se não fosse muito amor á instrucção, caridade para com o proximo e gratidão para com elle, que nenhuma das professoras acceitaria a tarefa tão ardua, a missão tão importante de serem professoras d'aquella escola tão humilde.

As alumnas D. Maria da Conceição Mendes e D. Maria Amalia da Silva, que foram este anno approvadas em desenho (curso completo), physica e chimica no lyceu do Porto, magisterio primario na escola Normal d'esta cidade, ao receberem os seus premios, que consistiam em medallhas d'ouro, pronunciaram bellos discursos, patenteando o seu eterno reconhecimento para com os seus professores e discursando sobre diversos vultos na historia da pedagogia. Foram muito applaudidas.

N'um eloquente discurso, o digno presidente que tinha á sua direita o snr. dr. Francisco de Novaes e o snr. Zeferino Dias da Costa; á sua esquerda o alferes sr. Silva Porto e o snr. Joaquim Gonçalves de Almeida, poz em evidencia os serviços que aquella escola presta ao concelho de Gaya, e disse que conhecia todo o paiz mas que era aquella a primeira escola de instrucção primaria.

Muito desejava que os jornaes fizessem bem publica esta sua affirmação.

O seu discurso foi muitissimo applaudido.

Ao terminar a sessão quasi á hora e meia da tarde, o snr. Cassels levantou tres vivas ao snr. Simões Lopes, e foi cantado com grande enthusiasmo o hymno patriotico, letra de Cesar das Neves e musica de Eduardo da Fonseca.

Eis o

RELATORIO

«A Escola do Torne é de origem particular, e sustentada quasi exclusivamente por um particular com o auxilio porém d'alguns donativos recebidos para este fim.

«A Escola do Torne é publica para todos que queiram frequental-a. Nunca fechou e nunca fechará a porta a pessoa alguma emquanto houver logar.

«Esta Escola não pertence nem é destinada só aos filhos d'uma irmandade ou sociedade qualqner. Alguns dos pro-

fessores e a grande maioria dos alumnos são catholicos romanos.

«N'esta Escola, além do director, ha actualmente 6 professoras e um professor, tres dos quaes são legalmente registados no Lyceu para o ensino secundario, uma tem diploma do Magisterio primario, grau complementar e tres do grau elementar.

«Acham-se actualmente matriculados 245 alumnos e a matricula acha-se fechada em todas as aulas, sendo inteiramente impossivel admittir mais, por falta de espaço.

«Na «Aula Infantil» para creanças de menos de 7 annos d'idade, acham-se matriculadas 53 creanças de ambos os sexos, com uma frequencia diaria de 45.

«Durante o anno que finda, 14 creanças passaram d'esta aula para as outras, sabendo já ler alguma coisa, sendo este facto bastante lisongeiro, porque o fim principal d'esta aula, é entreter as creanças e tiral-as da rua.

«A professora é a snr.^a D. Amelia Ferreira.

«Na aula do sexo masculino acham-se matriculados 66 alumnos com a frequencia diaria de 60.

«A professora é a snr.^a D. Rosa C. d'Oliveira.

«Na aula do sexo feminino acham-se matriculadas 66 alumnas, com uma frequencia diaria de 60. Professoras, D. Maria Luiza Ferreira e D. Rosa da Conceição Castro.

«Em instrucção secundaria, as disciplinas que se ensinam não são as mesmas todos os annos, por exemplo: ha dois annos ensinou-se portuguez, francez, desenho, mathematica e historia.

«O anno passado ensinou-se portuguez, francez, physica e chimica. Este anno ensina-se portuguez, geographia e desenho, sendo professora a snr.^a D. Maria Amalia da Silva; e francez, sendo professora D. Margaret K. Cassels. Em instrucção secundaria acham-se matriculados 18 alumnos com uma frequencia de 17.

«Para o magisterio primario complementar ou 2.^o grau, estudam actualmente duas professoras.

«Na aula nocturna d' instrucção elementar, acham-se matriculados 45 alumnos com uma frequencia de 32. O professor é o snr. Agostinho Paiva.

«Este anno foram approvados os seguintes alumnos:

«Em instrucção primaria elementar do 1.^o grau, Maria

Martins, distincta; Margarida Carvalho, bom; Olinda Pereira de Castro, bom; Ambrosina Lopes Dias, bom; Catharina Paiva, bom; Eleusina d'Oliveira Abreu, distincta; Maria da Silva Rebello, bom; Alvaro Pinto de Almeida, sufficiente; Antonio Queiroz, bom; José Francisco Ferreira, sufficiente; Manuel da Costa Santos, bom; Manuel dos Santos, bom. Houve 12 approvações.

«Em admissão aos lyceus:

«Anna Alves da Silva, Aurora Figueira de Magalhães, Laurinda da Silva Rebello, Marcelina Ferreira, José Antonio de Magalhães, José Correia d'Araujo, José Rodrigues Poiars, Roberto Carlos d'Almeida Jobling, Manuel Antonio da Silva e Serafim Pinto Tavares. Houve 10 approvações.

«Em instrucção secundaria:

«Desenho, 1.º anno — Portuguez: Maria da Conceição Mendes, Ernesto Polycarpo d'Almeida, Carolina Beires, Joaquim Martins e Maria da Conceição Aragão Tristão.

«Francez—Antonia Julia Ferreira e Maria Amalia da Silva.

«Desenho, curso completo — Physica, chimica e historia natural: Maria da Conceição Mendes, Eugenia Rosa Carvella e Maria Amalia da Silva.

«No exame de concurso á pensão na Escola Normal foi approvada Antonia Julia Ferreira. Houve 11 approvações.

«No magisterio primario fizeram exame na Escola Normal e foram approvadas:

«Maria Amalia da Silva, com 14 valores; Maria da Conceição Mendes, com 12 valores. Ainda outra alumna depois de ter feito uma boa prova escripta, não pode concluir este exame por incommodos de saude, o que muito sentimos. Total das approvações este anno, 35.

«Desde o anno de 1883 os alumnos d'esta escola tem obtido as seguintes approvações:

«Em instrucção primaria elementar, 140; admissão aos lyceus, 99; instrucção complementar do 2.º grau, 17; instrucção secundaria e especial, 149; magisterio primario, 7; total, 412, que dá uma media de 27,5 por anno.

«Desde a fundação da escola mais de 1:000 alumnos teem sabido da mesma, sabendo lêr e escrever, e tendo tambem algumas noções de systema metrico, grammatica, historia patria e historia sagrada.

Da Voz Publica de 26-12-1897.

Mappa da receita e despesa da igreja de S. João Evangelista
em Villa Nova de Gaya, no anno de 1897

RECEITA

Quota dos Congregados	149\$220
Collectas na Igreja incluindo as especiaes	89\$900
Diogo Cassels para amortisar a divida	100\$000
" " " obras	20\$000
Walter R. Cassels	40\$000

Donativos especiaes em auxilio das escolas:

Diogo Cassels	100\$000	
D. Phoebe Delaforce	12\$000	
D. Helena Delaforce	15\$000	
D. Emilia Coverley	9\$000	
D. Lydia Murat	5\$000	
D. Carolina Murat	5\$000	
D. Ethelinda Cassels	13\$500	
D. Alice Reid	1\$500	
Carlos Adam	5\$000	
Wilson Jones	5\$000	
Guilherme Driscoll	5\$000	
André Cassels	22\$500	
Quotas dos alumnos	202\$480	
D. Emilia Murat	5\$000	405\$980
Deficit para 1898		18\$170
Réis		823\$270

DESPESA

Deficit do anno de 1896	21\$940
Contribuição predial	7\$015
Iluminação	47\$535
Papel e impressão da «Igreja Lusitana» e livros	58\$920
Obras de pedreiro	7\$220
Obras de carpinteiro	27\$550
Obras de trolha	33\$935
Seguro contra fogo	10\$410
Cortina para a Igreja	3\$400
Despezas diversas, esfrega, etc.	26\$445
Tintas para pintura do gradeamento	7\$710
Compostura do órgão	14\$000
Sociedade dos tractados—importe das collectas para este fim	5\$000
Missões na China—importe das collectas para este fim	9\$000
Missões aos pagãos—importe das collectas para este fim	8\$010
Réis	288\$090

	Transporte...	288\$090
Fundo dos pobres—importe das collectas para este fim...		11\$700
Juro do empréstimo—12 mezes sobre 250\$000 réis, 6 mezes sobre 200\$000 réis.....		17\$500
Para amortisar a divida ficando esta em 150\$000		100\$000
Escolas do Torne: Importe dos donativos.....	203\$500	
Quotas dos alumnos	202\$480	405\$980
	Réis.....	823\$270
Janeiro 1, deficit para 1898.....	18\$170 réis	

O PRESIDENTE

Diogo Cassels

O SECRETARIO

Arthur d'Almeida Moura Coutinho

O THESOUREIRO

Philinto Elysio Pinto Barbosa

Resumo da receita e despesa da sociedade Evangelica de soccorros mutuos em Villa Nova de Gaya

RECEITA

José Roiz Loureiro 2. ^a prestação de seu donativo.....	6\$000
Eduardo Roiz Nunes	1\$000
Producto de uma rifa	19\$000
Walter R. Cassels	20\$000
Diogo Cassels	20\$000
Quotas dos Socios durante o anno de 1897.....	60\$900
	Réis..... 126\$900

DESPESA

Deficit do anno de 1896.....	24\$550
Soccorros por diversas vezes a cinco socios.....	61\$540
Saldo a favor que passa para o anno de 1898	40\$810
	Réis..... 126\$900

1898 — Janeiro 1, saldo de 1897, em caixa 40\$810

O THESOUREIRO

Diogo Cassels

ESTÁ CONFORME

Arthur d'Almeida Moura Coutinho

Fundo dos pobres

RECEITA

Collectas na Sagrada Communhão em 1897..... 11\$700

DESPESA

Soccorros por diversas vezes a doentes e a uma viuva em
1897 11\$700

Villa Nova de Gaya, 31 de dezembro de 1897

O THESOUREIRO

Diogo Cassels

Os VOGAES

Domingos Rodrigues Pereira

Alberto Paiva

1898

Aos irmãos da Congregação de S. João Evangelista

Caros Irmãos na fé:

Ao principiar novo anno é da minha vontade, e tambem do meu dever, escrever-vos uma carta, que tambem pôde servir de relatorio para o anno p. p.

É da nossa obrigação, ao principiar outro anno, render profundas graças ao Altissimo pela protecção que nos tem dispensado até hoje.

E' com gratidão ao Altissimo que registamos mais um anno de paz, de prosperidades e d'augmento. A Deus seja toda a honra, poder e magestade, porque Elle é todo o bem, sobre todo o bem e unicamente o bem.

Durante o anno passado as escolas estiveram sempre repletas d'alumnos, não havendo infelizmente lugar para muitos outros que desejavam frequental-as, e nada menos de cincoenta alumnos foram este anno approvados em diversos exames de instrucção primaria e secundaria.

Os Officios Divinos foram quasi sempre muito bem concorridos, tanto aos domingos como ás quartas-feiras, não havendo, por vezes, lugar para todos que desejavam assistir á prégacao do Evangelho. Os córos ou cultos evangelicos em casas particulares foram tambem bem frequentados. Oxalá podéssemos dizer que todos que assistem aos cultos são convertidos, mas não o são.

A Sagrada Eucharistia é celebrada duas vezes cada mez pela manhã e trimensalmente á tarde; de maneira que todos que desejam cumprir o preceito do Salvador, «Fazei isto em memoria de mim», tenham sempre occasião de o fazer.

A Capella de S. João Evangelista, foi embellezada com mais uma vitrine representando o quadro evangelico:

Jesus abençoando as creanças (S. Marcos, x, v. 13-16.) Deus não habita em templos feitos pelos homens; os Céos e os Céos dos Céos não podem contel-o; todavia é da nossa obrigação seguir o exemplo de David, Salomão e Esdras e offerecer ao Senhor o melhor que podemos. A casa d'oração não deve ser menos decente e menos elegante que as nossas casas particulares.

Durante o anno findo houve 7 baptizados, 2 casamentos e 4 obitos. Os nossos irmãos Arthur d'Almeida Moura Coutinho, zeloso secretario da Junta e representante ao Synodo, Anna de Jesus Loureiro e José Dias da Silva passaram d'esta Igreja Militante para a Igreja Triumphante no Paraizo.

Os membros commungantes tambem augmentaram durante o anno passado. Entraram 13 e sahiram 9; d'estes, 3 morreram no Senhor, 2 emigraram, 3 passaram para outras Igrejas Evangelicas, e 1 retirou-se. Existem 122 membros commungantes. Mas sobretudo desejamos dar graças ao Altissimo pelo bom testemunho, zelo evangelico e fé christã que temos visto em alguns, e nunca deixaremos de pedir a Deus que o seu numero seja augmentado e que todos nós sejamos diariamente renovados pelo Espirito Santo.

A paz, a prosperidade e o augmento que tem havido n'esta Igreja ultimamente, são motivos para agradecer ao Salvador, mas é possivel que a perseguição e o desgosto não deixem de nos visitar. Em todo o caso, sejamos prevenidos, porque a Sagrada Escriptura e a Historia da Igreja

nos ensinam, que quando a Igreja augmenta, o Diabo tambem augmenta as suas tentações e ciladas.

Depois do dia de Pentecostes surgiu uma grande perseguição contra a Igreja; depois da conversão de milhares ao ouvir S. Pedro, os Apostolos foram lançados na cadeia.

Não podemos contar que haja sempre paz, porque Jesus disse: «Vós haveis de ter afflicções no mundo». (S. João, xvi 33). S. Paulo soffreu grandes trabalhos entre falsos irmãos e até desintelligencias e desgostos entre irmãos verdadeiros e crentes sinceros. O mesmo pode acontecer entre nós, porque somos muito inferiores ao grande Apostolo das Gentes.

Irmãos, peço-vos que leiaes a Epistola de S. João Evangelista á Igreja de Laodicêa, (Apocalypse iv. v. 14-22). Os irmãos d'aquella Igreja consideravam-se a si mesmos ricos em sabedoria e em conhecimentos espirituaes e não conheciam as suas faltas; porisso foram regeitados por Deus. Os antigos phariseus, sem duvida, guardavam a lei; a sua vida exterior era pura e recta, mas foram amaldiçoados por Jesus por causa da sua soberba.

Desejamos ser tolerantes e estender o braço fraternal a todos que conscienciosamente professam ideias differentes; e sobre tudo pedimos ao Altissimo que nos dê o verdadeiro espirito de Christo e que mostre a cada um de nós as nossas culpas e faltas, lembrando que o espirito pharisaico foi mais condemnado por Jesus do que o foram as proprias meretrizes e os peccadores.

Com o auxilio de Deus, ficaremos firmes no nosso posto, sendo amigos de todos e inimigos de ninguem. Nunca permita Deus que nos gloriemos senão na cruz de Nosso Senhor Jesus Christo: Galatas vi. 14. A Igreja Lusitana ficará firme na rocha de Jesus Christo e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

A Igreja Lusitana não pode fazer a vontade aos ultramontanos; continúa a protestar contra as innovações e superstições de Roma e principalmente contra a inquisição, o culto das imagens, a confissão auricular, a negação do calix ao povo, contra o celibato obrigatorio do clero, contra o purgatorio e indulgencias, contra o Syllabus e a infallibilidade papal.